

PRACTICAL LESSONS IN PSYCHIATRY. JOSEPH I. FETTERMAN. Ed. I. Ch. C. Thomas, Illinois, 1949. Um volume com 342 páginas.

Este livro tem por finalidade apresentar resumidamente várias desordens neuropsiquiátricas e os seus métodos de tratamento, com base na experiência prática com os pacientes. Assim sendo, o A. dedica-se a alguns dos assuntos psiquiátricos, sem sistematização ou programa rígidos, percorrendo sobre temas de relevante importância prática, tais como: personalidade; psicose neurose; psicose maniaco-depressiva; esquizofrenias; eletrochoquetoterapia; personalidade psicopática; psicose tóxica e orgânicas; neurosífilis; epilepsia; seqüelas físicas e mentais dos traumas cerebrais.

No primeiro capítulo sobre "O paciente e sua personalidade" o A. mostra bem a sua alta cultura científica e o seu ecletismo dentro dos mais modernos conceitos psiquiátricos. Excelente e longo capítulo é dedicado às psicose neurose, descrevendo e ilustrando com vários casos, os fatores causais (herança, experiências infantis e instrução), os sintomas gerais e um capítulo estritamente prático sobre "Quem é neurótico?", detendo-se na análise do medo, descrevendo-o em seus estágios de acordo com Mira y Lopes, e, por fim, classificando e comentando os vários tipos de neuroses. Dedicou um capítulo ao tratamento das psicose neurose, explicando em termos simples todos os processos, desde a simples persuasão e sugestão até a psicoterapia em grupo e psicanálise. Em capítulos subsequentes, descreve a psicose maniaco-depressiva e as esquizofrenias. De maneira original dedica-se aos tratamentos de choque, encarando-os em relação aos tratamentos em si, aos pacientes e às suas famílias, inscrevendo instruções práticas excelentes. Preconiza o uso do nome de ele-

trocoma em lugar de eletrochoque, a fim de evitar pavor ao doente e melhor caracterizar o tratamento.

Trata-se, assim, de um livro que se propõe a responder uma série de perguntas feitas pelos pacientes e familiares ao seu médico ou matéria que constitui problemas pouco esclarecidos aos clínicos. Consegue o A. dar soluções práticas à maioria desses assuntos que poderiam ser de difícil compreensão ao não especializado. Não é, entretanto, um livro para o leigo, como transparece pelos títulos das questões impressos na capa. Recomendado aos clínicos práticos, psicologistas, visitadoras-sociais.

JOY ARRUDA